



O novo romance histórico contemporâneo e a representação imagética do americano na obra de Arturo Uslar Pietri

Gisele Reinaldo da Silva (UFRJ)

Este trabalho, como parte de uma pesquisa doutoral, discute a formação das identidades hispano-americanas – mestiças, heterogêneas, porém, com características políticas e historicoculturais afins – tendo como base o romance histórico contemporâneo *El Camino de El Dorado*, do escritor venezuelano Arturo Uslar Pietri, publicado em 1947. Este estudo pautase na hipótese de que, ao construir poeticamente romances históricos, o autor visita o passado, em busca das origens de seu povo, como modo de questionamento do presente e projeção imagética do futuro, contribuindo, assim, para a construção da identidade cultural da Venezuela, remetendo, também, a outros países da América Latina. Em outras palavras, ao empreender um relato de viagem histórico e geográfico pelo rio Amazonas, projetandose ao período da Conquista espanhola da América, Uslar Pietri funda, na verdade, uma viagem simbólica sobre a história da civilização do mundo ocidental. A representação narrativa dos acontecimentos de mais alta tensão do passado são imprescindíveis para o processo de formação dos nacionalismos americanos do século XX. Como apoio teórico-crítico, para esta pesquisa, tomouse por base, principalmente, as contribuições reflexivas de Arturo Uslar Pietri expostas em sua vasta ensaística *Breve historia de la novela hispanoamericana* (1955), *En busca del nuevo mundo* (1969), *La creación del nuevo mundo* (1991), *Ensayos sobre el nuevo mundo: antología de textos políticos* (2002) – no tocante ao papel do novo romance histórico contemporâneo.

